

Rio de Janeiro, 24 de março de 2017.

AOS MARÍTIMOS DA PETROBRAS E DA TRANSPETRO

Prezados Companheiros e Companheiras,

Na tarde de hoje (24/03) as Entidades Sindicais Marítimas estiveram reunidas com representantes da Transpetro e Petrobras em continuidade a negociação dos Termos Aditivos aos Acordos Coletivos de Trabalho 2015/2017.

As empresas não apresentaram nova proposta, limitando-se a manifestar que pretendiam com esta reunião buscar mais informações que lhes permitissem reavaliar suas propostas, no entanto, sem agregar novidades.

As Entidades Sindicais alertam que as empresas fazem o jogo de sempre para postergar as negociações, na tentativa de desgastar os trabalhadores e seus Sindicatos. É importante notar que em cinco meses estaremos cobrando negociações coletivas novamente, na nossa data base, e elas estão tentando empurrar esta questão até lá. Buscam ganhar tempo com a desculpa de que necessitam explicar com maiores detalhes alguns dos pontos da proposta recusada, apesar da resposta contundente que foi dada com a rejeição quase unânime dos marítimos.

As Entidades Sindicais Marítimas registraram que os estudos em busca de uma proposta razoável para a implantação de regime 1 x 1 deveriam ter ocorrido meses atrás, no prazo estipulado no ACT, e não agora. E se manifestaram deixando claro que as empresas se equivocaram nessas propostas ao apresentar um custo extremamente elevado para a implantação do regime 1 x 1, inaceitável para os marítimos.

Os Sindicatos marítimos destacaram que a proposta de extinção do pagamento das horas extras quando desembarcado traz um impacto econômico inaceitável para o trabalhador, que chega a comprometer seu orçamento familiar, com redução de até 25% no mês em que estiver desembarcado.

Também reforçaram o entendimento de que o Adicional de Embarque (multa) não pode ser simplesmente eliminado, como propõem as empresas, pois não há confiança por parte dos trabalhadores de que a Transpetro cumpra os períodos de embarque estipulados no ACT, em função de diversos problemas que ocorreram no passado e continuam ocorrendo atualmente.

Os Sindicatos refutaram as afirmações da Transpetro de que nos anos anteriores concedeu ganhos superiores à inflação, quando na verdade todos os ganhos foram conquistados pela Organização Sindical em condições mais elevadas do que a empresa oferecia, inclusive com mobilizações que levaram a greves.

No tocante à proposta de pagamento de vale refeição/alimentação, as Entidades Sindicais enfatizaram que não pode ser oferecido um valor inferior ao praticado para o pessoal de terra.

Os Sindicatos ratificaram que a Transpetro necessita apresentar uma proposta que contemple avanços com condições razoáveis e justas para a implantação do 1 x 1. A única novidade que a Transpetro trouxe para a reunião após as ponderações das Entidades Sindicais sobre o longo tempo decorrido, foi o compromisso de realizar nova reunião num espaço curto de tempo, até o final da próxima semana.

As Entidades Sindicais reconhecem e destacam que a resposta de bordo na rejeição das propostas foi contundente, mas mesmo assim as empresas continuam sem apresentar avanços que nos permitam acordar a implantação do regime 1x1. Conclamamos a todos que permaneçam atentos e em sintonia com as Entidades Sindicais Marítimas para que possamos alcançar avanços concretos na implantação do regime 1 x 1.

Os Sindicatos não se furtarão a participar de quantas reuniões se façam necessárias até alcançarmos nossos objetivos, mas os marítimos que representamos devem estar preparados para participar de ações ainda mais contundentes, como forma de motivar as empresas a atender nossas reivindicações, com medidas como a redução na eficiência das operações dos navios e a participação nos protestos públicos que ocorrerão nos próximos dias, levando imagens que indiquem apoio a luta pelo regime 1x1 ou mesmo em manifestações em frente à sede da empresa, na Candelária, pelo pessoal que estiver no Rio de Janeiro, juntamente com seus familiares.

Recomendamos que estejam preparados para aumentar cada vez mais a pressão ou continuaremos enfrentando obstáculos por parte das empresas para obter de forma justa o regime 1x1.

UNIDADE E LUTA!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Solicitamos a todos que, ao receberem esta mensagem, contribuam para sua ampla divulgação.

Despedimo-nos com as já tradicionais **Saudações Marinheiras**.

Assinam o original deste documento: **Confederação (CONTTMAF), Federação (FNTTAA), Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (Sindmar), Sindicato Nacional dos Oficiais de Radiocomunicações da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Mestres de Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos, Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos e Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços de Máquinas em Transportes Marítimos e Fluviais.**